REDE DE MULHERES CORDELISTAS, CANTADORAS E REPENTISTAS MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

PORTFÓLIO E HISTÓRICO GERAL DA REDE MNEMSOINE



QUEM SOMOS

A MNEMOSINE: Rede de Mulheres Cordelistas, Cantadoras, Repentistas e Xilógrafas é um movimento nacional atrelado a produção feminina na Literatura de Cordel e em suas artes-irmãs: A cantoria e cancioneiro popular, o repente e a ilustração de cordéis (fotografia, desenho, xilogravura). Surge em 2013 idealizado pela cordelista e performer Josy Correia a partir do trabalho de investigação pós-doc da pesquisadora cearense Fanka Santos sob orientação da professora Ria Lemaire na Universidade de Poitiers (França) que resultou na publicação da obra "O Livro Delas – Catálogo de mulheres autoras no cordel e na cantoria nordestina" pela Editora Imeph.

As ações da Rede Mnemosine se consolidaram no ano de 2015 através do mapeamento de mullheres cordelistas e cantadoras do Brasil com uma série de atividades voltadas ao incentivo da produção feminina na cultura popular, apresentação de encontros, recitais e feiras de folhetos femininos no estado do Ceará.

Desenvolvendo uma programação mensal initerrupta durante dois anos no Theatro José de Alencar, a rede recebeu o apoio da ONU Mulheres em 2016, sendo agraciada com o 8o. Prêmio Viva Leitura do Ministério da Cultura no mesmo ano e realizando palestras em importantes universidades européias como a Universidade de Poitiers e a Sorbonne Paris 3 (França).

Em 2017 expande as suas ações em Portugal, onde possui dois acervos de mulheres cordelistas em sua sede em Lisboa e no Centro de Estudos Ataíde Oliveira da Universidade do Algarve, além de realizar programas de entrevistas e recitais em formato online no canal Youtube da rede e na Rádio Trovadoras (Programa Mnemosine). Em 2023 o acervo principal da Rede Menmosine passa a compor o espaço da Biblioteca Estadual do Ceará – BECE, parceiro do II Encontro Internacional Mnemosine de Mulheres Cordelistas, Cantadoras e Xilógrafas.

Faça você também parte desta rede de valorização da mulher na produção de qualidade do cordel e da cantoria!

REDE DE MULHERES CORDELISTAS, CANTADORAS E REPENTISTAS

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

PRIMEIRAS AÇÕES EM REDE

Promovemos reuniões mensais ou semestrais nos territórios atendidos, no intuito de identificar, mapear e registrar as produções femininas nas áreas da literatura de cordel, cantoria e repente, desenvolvendo ações sustentáveis e de difusão dos processos criativos na sociedade, em âmbito cultural e educativo.

Cada núcleo estadual, desenvolve ações pontuadas no decorrer de 12 meses que inclui: a) reuniões de planejamento de ações de acordo com a identificação das demandas de cada local; b) realização de oficinas gratuitas de Literatura de Cordel, Gravurismo/Xilogravura e Cantoria/Repente para as comunidades em espaços parceiros da Rede;

- c) circulação de espetáculos de contação de histórias em cordel, recitais e cantorias em praças, escolas e universidades da rede pública de ensino, associações de deficientes físicos, lar de idosos, orfanatos, creches, hospitais e feiras populares de cada região, inclusive em comunidades de difícil acesso (zonas rurais e colônias de pescadores);
- e) distribuição gratuita de folhetos para o público de todos os espaços públicos atendidos;
- f) registro áudiovisual e fotográfico das ações;
- g) publicação de folhetos e montagem de acervos literários com "Folheterias de Cordel", catalogados por sede e abertos ao público de cada território para consultas e pesquisas;
- h) realização de um grande encontro anual (nacional) em um dos estados-sedes da Rede, com programação extensa de atividades (apresentações artísticas, exposições e feiras, debates, oficinas e shows).

1. Objetivos Gerais:

- 1.1 Pesquisa e contato virtual via redes sociais, sites/blogs, email e telefone;
 - 1.2. Cadastramento de dados por estado/região (primeiro virtual, segundo presencialmente);
 - 1.3. Visita pessoal e coleta de informações;
 - 1.4. Registro em fotografia e vídeo de depoimentos;
 - 1.5. Coleta de obras para o acervo de mulheres da Rede e publicação das mesmas;
 - 1.6. Reunião geral com as mulheres coletadas em cada estado/região;
 - 1.7. Ata dos encontros, com apresentação de ações e coleta de sugestões, necessidades e listas de presença;
 - 1.8. Inserção de conteúdo nas páginas virtuais da Rede;
 - 1.9. Mobilização mensal de ações, com criações e publicações literárias coletivas, lançamento de CD e DVDs de narração em cordel, cantorias e repentes e parcerias sustentáveis.
- 1.10. Criação da primeira Folheteria Feminina "Ateliê da Palavra"
- 1.11. AÇÕES: palestras, oficinas, feiras literárias, realização de intercâmbios com encontros e recitais, projetos para escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, universidades, clínicas, hospitais, feiras populares, lares de idosos, orfanatos e associação de deficientes físicos;
- 1.12. Registro e divulgação de todas as ações em mídia virtual e imprensa regional/nacional;
- 1.13. Realização de um grande encontro anual, com todas as participantes e programação extensa de conteúdo formativo e difusor, com palestras, debates e apresentações artísticas, com convidados nacionais e internacionais;
- 1.14. Envio das publicações do acervo da Rede para entidades de ensino público e privado, dentro e fora do país (a exemplo dos acervos do Fundo Fanka Santos de Mulheres Cordelistas na Universidade de Poitiers na França e o centro de pesquisas da Universidade de Coimbra em Portugal).
- 1.15. Promover o intercâmbio cultural das mulheres da Rede, em parceria com instituições interacionais com a realização de eventos para exposição e apresentações artísticas das mesmas em espaços de pesquisa, ensino e cultura na Europa.

REDE DE MULHERES CORDELISTAS, CANTADORAS E REPENTISTAS MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

2. Objetivos Específicos:

- a) Sustentabilidade de ações continuadas dos processos criativos, para além das capitais atendidas, em comunidades de difícil acesso a cultura e parcerias com entidades sociais;
- b) Desenvolvimento de atividades em escolas públicas, hospitais, asilos, orfanatos;
- Ações educativas de preservação do meio ambiente, através da distribuição gratuita de produtos culturais como folhetos de cordel e repentes educativos, apresentados nos eventos da rede e em todas as suas ações;
- d) Inserção de crianças e jovens nos programas de formação e difusão, incentivando o surgimento de novas cordelistas, cantadoras e repentistas, perpetuando o movimento de modo criativo e produtivo para as novas gerações, inclusive em atividades intergeracionais;
- e) Integração entre culturas de tradição oral, educação formal, novas tecnologias culturais e sociais pelo fortalecimento de identidades culturais;
- f) Fruição de saberes, fazeres e costumes tradicionais;
- g) Documentação e registro das atividades nos territórios onde a Rede atua;

JUSTIFICATIVA

A Rede Mnemosine de Mulheres Cordelistas, Cantadoras e Repentistas, atua desde de 2013 a partir de pesquisas desenvolvidas por Fanka Santos e Josy Maria, na área da produção feminina em literatura de cordel e cancioneiro tradicional popular. Fanka, com mais de 20 anos dedicados à pesquisa do tema e Josy, desenvolvendo recitais, estudos e movimentos junto à internet. As duas pesquisadoras e também cordelistas cearenses, se encontram na França e discutem no acervo Raymond Cantel da Universidade de Poitiers, a produção feminina de folhetos, onde Fanka cria o Fundo Fanka Santos de Mulheres Cordelistas e finaliza sua pesquisa de pós-doutorado sobre o tema com a organização do "LIVRO DELAS: Catálogo de Mulheres Cordelistas e Repentistas do Brasil". A partir daí uma série de ações são articuladas, de modo a mapear e incentivar a produção feminina no cordel e na cantoria em território nacional.

Identificamos os territórios onde estas mulheres atuavam e atuam, após mais de um século de repressão, visto o que, muitas mulheres cordelistas, cantadoras e repentistas, sofreram, assinando pseudônimos masculinos, encobertas pelos pais, irmãos ou maridos, nitidamente ausentes da memória nacional exatamente pelo fato de serem mulheres e estarem em um lugar caracterizado como marcadamente do homem, ao tempo que enquadradas em um território não canônico chamado de cultura popular e/ou folclore. Nesta perspectiva, divulgamos e retratamos a presença das mulheres no campo dessas poéticas advindas dos folhetos, cantorias e repentes, para indagar e revelar onde elas foram e são representadas desde o século XIX até os dias atuais.

Comparando estudos do folclore e pesquisas no gênero, concluímos a necessidade de uma revisão historiográfica sobre o folheto de cordel e a cantoria nordestina, para apresentar a partir de dados concretos, a participação efetiva das mulheres atuando e produzindo nesta área desde o início do ofício no nordeste brasileiro, incentivando as novas gerações. Deste modo, as ações da Rede buscam atividades de reconhecimento e apropriação artística; salvaguarda, além de promover intercâmbios criativos, apresentações e publicações coletivas, contribuindo para o livre acesso à produção de bens materiais e imateriais de natureza cultural, promovendo a autoestima, o sentimento de pertença e cidadania, a geração de oportunidades de emprego e renda e dinamização de espaços culturais em seus territórios de atuação.

REDE DE MULHERES CORDELISTAS, CANTADORAS E REPENTISTAS MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

3. Indicação do público beneficiário do projeto

Em primeiro lugar, as principais beneficiadas são as próprias mulheres cordelistas, cantadoras e repentistas, membros da Rede Mnemosine, que até o presente momento da pesquisa, mapeamento e coleta de dados já somam o mínimo de 20 mulheres por estado, sendo o estado do Ceará o que coletou maior número com cerca de 50 mulheres. Esta média multiplicada pelos treze estados atendidos da federação brasileira, totalizam o mínimo de 310 mulheres atendidas diretamente pela Rede até o mês de agosto de 2015.

Acreditamos que este número se multiplicará até o final deste ano de 2016, para uma média de até 100 mulheres cadastradas por estado, visto a abrangência da Rede que envolve cordelistas, cantadoras e repentistas, totalizando uma quantidade aproximada de até 1.300 mulheres catalogadas e mais de 5.000 folhetos, livros e artigos publicados, além de CDs e DVDs de recitais, cantoria e repente produzidos pela categoria no decorrer deste ano.

Indiretamente, a Rede movimenta uma extensa equipe de gestores, articuladores, produtores, assessores e prestadores de serviços, envolvendo cerca de 50 à 150 profissionais, com geração de empregos temporários e parcerias.

Em segundo lugar e não menos importante, temos um vasto cenário de pesquisadores da área, distribuídos dentro e fora do país e que participam efetivamente de algumas ações da Rede, totalizando uma média mínima de 50 pesquisadores.

O público beneficiado pelas ações da Rede, além das próprias articuladoras, envolve uma vasta soma de estudantes em todos os níveis de ensino, do primário ao acadêmico, que participarão de oficinas, palestras e sessões de contação de histórias em cordel e recitais (para escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, universidades, clínicas, hospitais, feiras populares, lares de idosos, orfanatos e associação de deficientes físicos), além de comunidades afastadas como de zona rural, litorânea (colônias de pescadores) e comunidades tradicionais. Este público atendido, somado ao público de shows e eventos de grande porte promovidos pela Rede, nos dá uma média nacional (13 estados atendidos) de no mínimo 20.000 beneficiados por ano.

4. Indicação dos resultados esperados.

O alcance da Rede se dá em âmbito nacional, com repercussão internacional, visto se tratar de um movimento único no país no gênero de mulheres ligadas a um movimento de apoio e valorização da categoria de artistas tradicionais femininas na literatura de cordel, cantoria e repente, devido à discriminação vivida em mais de um século. Nunca na história do Brasil, houve um movimento ou mesmo um evento focado na categoria, tampouco em ações pontuais continuadas para o fortalecimento e estímulo da classe. Ao contrário, as centenas de festivais de cordelistas, cantadores e repentistas espalhadas pelo país, raras vezes insere a mulher como participação secundária e ínfima. Assim, as ações desta Rede agregam valores e parcerias de estudiosos e artistas em diversos setores e países do mundo, colocando as produções femininas em destaque no cenário da cultura brasileira, seja ela denominada tradicional ou contemporânea, já que a mesma dialoga com propriedade legítima e sem distinção entre os dois universos que, na verdade, representam uma única e peculiar cultura, livre de conceitos arcaicos ou modernistas.

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

RESULTADOS ESPERADOS/ALCANÇADOS

Público geral: 20.000 beneficiados por ano

Mulheres cordelistas, cantadoras e repentistas: 1.300

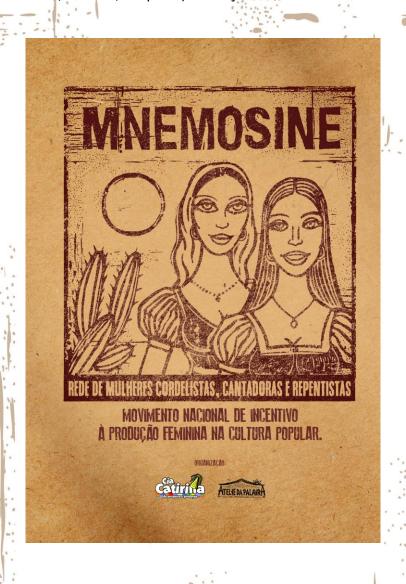
Produtos gerados (livros, folhetos, cds, dvds, artigos): 5.000 unidades

Pesquisadores envolvidos: 50 pessoas

Geração de emprego, renda e parcerias (gestores, articuladores, produtores, assessores e prestadores de

serviços): 150 pessoas

Equipamentos atendidos (espaços de cultura, praças, Ongs, escolas, universidades, lares de idosos, associações de deficientes físicos, creches, hospitais): 130 ações em doze meses.



EVENTO realizado no 2º. semestre de 2015/2016:

REDE DE MULHERES CORDELISTAS, CANTADORAS E REPENTISTAS

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

MNEMOSINE

Iº ENCONTRO DE MULHERES CORDELISTAS. CANTADORAS E REPENTISTAS

INTERCÂMBIO BRASIL - FRANÇA - PORTUGAL 2016

Formato presencial em Fortaleza e no Cariri (Crato) reunindo mais de 30 mulheres cordelistas



MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

AÇÕES DE FOMENTO E DIFUSÃO DA LITERATURA DE CORDEL FEMININA



ACIMA: Reunião do IPHAN em Fortaleza, sobre o tombamento da literatura de cordel e do rep<mark>ente como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, com a presença das mulheres da Rede Mnemosine em agosto/2015</mark>



Josy Maria recita seus cordéis em apresentação da Cia. Catirina em 2013. A Cia. Catirina e a cordelista Josy Maria, idealizadora e coordenadora da Rede Mnemosine atua na cidade de Fortaleza com a pesquisa, formação e difusão da literatura de cordel desde 2002

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

PRIMEIRO RECITAL DE MULHERES CORDELISTAS NO CEARÁ (2013) (Encubadora da Rede Mnemosine)



Acima: Recital de Mulheres Cordelistas no Centro Dragão do Mar em Fortaleza. ABAIXO: Cordelistas no Sesc Cariri com projeto Sesc Cordel (2013 e 2010)



MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

AÇÕES DE FOMENTO E DIFUSÃO DA LITERATURA DE CORDEL FEMININA



ACIMA: Mulheres cordelistas cearenses durante a Bienal do Livro do Ceará. ABAIXO: Início da Rede Mnemosine em 2013



MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

1° RECITAL DE MULHERES CORDELISTAS DE FORTALEZA (2013)













Recital de Mulheres Cordelistas no Centro Cultural Dragão do Mar (2013)

Participação das poetisas: Julie Oliveira, Ivonete Moraes, Maira Luciene, Luciana Costa e Josy Correia

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

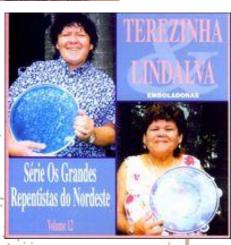
FASE DE INVESTIGAÇÃO E MAPEAMENTO DE MULHERES REPENTISTAS E CANTADORAS (2013)

Emboladoras paraibanas: Lindalva e Terezinha (PB)









MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

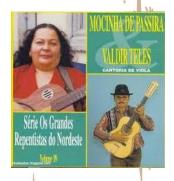
PRIMEIRAS MULHERES REPENTISTAS DO BRASIL IDENTIFICADAS

Maria da Soledade, Minervina Ferreira, Mocinha de Passira e Rosinha Alves





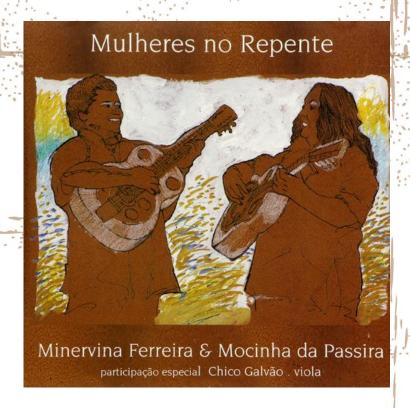








MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.





MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

1° ENCONTRO MNEMOSINE NO CARIRI (2015)

Reuniões e primeira edição do encontro da Rede Mnemosine no Cariri na Ong BEATOS (2015)









MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

1° ENCONTRO MNEMOSINE EM FORTALEZA (2015)

Reuniões e primeira edição do encontro da Rede Mnemosine em Fortaleza-CE (2015)













MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROMOÇÃO DA REDE MNEMOSINE

Recital de cordel na Bienal Internacional do Livro do Ceará com As Catirinas/Trovadoras Itinerantes



ABAIXO: Fanka Santos, cordelista e pesquisadora da produção feminina em Literatura de Cordel, autora de "O LIVRO DELAS: Catálogo de Mulheres Cordelistas e Cantadoras do Brasil", trabalho que inspira a criação da Rede Mnemosine e que circulou em diversos colóquios e eventos academico de norte a sul do Brasil, mudando a historiografia da literatura de cordel no país.





MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

PROJETOS E MESTRAS PIONEIROS DO CORDEL FEMININO DO BRASIL IDENTIFICADAS PELA REDE

O Blog CORDEL DE SAIA, criador pelas cordelistas Dalinha Catunda e Rosário Pinto, desenvolve conteúdo virtual e divulga a arte dos folhetos femininos desde 2010



www.cordeldesaia.blogspot.com







MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

PROJETOS E MESTRAS PIONEIROS DO CORDEL FEMININO DO BRASIL IDENTIFICADAS PELA REDE

O blog Cordelirando da cordelista Salete Maria é uma dos pioneiros na abordagem de conteúdo feminino no Brasil, iniciando suas postagens no ano de 2008: http://cordelirando.blogspot.com.br/









MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

MAPEAMENTO E PRIMEIRA ETAPA DO LEVANTAMENTO DAS MULHERES CORDELISTAS

CORDELISTAS DO BRASIL - REPRESENTANTES



*Demais cordelistas foram catalogadas e mapeadas através da Rede Mnemosine durante o ano de 2016, onde a pesquisa alcançou um total de mais de mil mulheres em 13 estados da federação.

BAHIA

- Janete Lainha
- Janaína Costa
- Sueli Valeriano

CEARÁ

Cariri:

- Dalinha Catunda
- Bastinha Job
- Josenir Lacerda
- Anilda Figueiredo
- Francisca Alencar
- Francy Freire
- Fanka Santos
- Nezite Alencar
- Antônia Rodrigues Ferreira (Assaré)

Fortaleza:

- Vânia Freitas
- Ivonete Moraes
- Julie Oliveira
- Arlene Holanda
- Maria Luciene
- Luciana Costa
- Josy Maria
- Gisa Carvalho (pesquisadora)

Acopiara:

- Leila Freitas

PERNAMBUCO

- Susana Moraes
- Mariane Brígio
- Érica Montenegro
- Rivanir Nazário

PARAÍBA

- Rosilene Bezerra (pesquisadora)
- Maria Nelcimá Moraes
- Mocinha de Passira

RIO GRANDE DO NORTE

- Rosa Ramos Régis
- Tonha Mota

PIAUÍ

- Ilza Bezerra

RIO DE JANEIRO

- Dalinha Catunda

SÃO PAULO

- Socorro Lira (PB)

OUTROS PAÍSES (Parceiros)

- Ria Lemaire (França)
- Ceumar (Holanda)
- Uxía (Galícia/Espanha)
- Milene mendonça (Portugal)
- Dona Felícia Rosa (Portugal)

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

REGISTRO DE MATERIAL – ARQUIVO REDE MNEMOSINE

Listas de presença de reuniões e fichas de cadastro







REGISTRO DE MATERIAL – ARQUIVO REDE MNEMOSINE

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

ACERVO ALTINO ALAGOANO DE LIVROS E CORDÉIS FEMININOS

ACERVO COM 1.000 FOLHETOS FEMININOS, SENDO 500 DELES EDIÇÕES ÚNICAS

EM 2020 A REDE INPLANTA UM ACERVO NO CENTRO DE ESTUDOS ATAÍDE OLIVEIRA DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE EM PORTUGAL. EM 2023 A REDE IMPLANTA O MESMO ACERVO NA BECE – BIBLIOTECA ESTADUAL DO CEARÁ, REALIZANDO O 2° ENCONTRO INTERNACIONAL MNEMOSINE ONLINE NA BECE.







MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

CLIPPING / IMPRENSA



Fonte: https://soundcloud.com/josy-maria/entrevista-a-radio-bandnews-fm-sobre-recital-e-cantoria-da-rede-mnemosine



Fonte: http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/45055-com-o-apoio-da-onu-mulheres-theatro-jose-alencar-recebe-nesta-quarta-feira-25-as-17h-programacao-especial-do-qdia-internacional-da-nao-violencia-contra-mulherq

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.





GRÁTIS. RECITAL E

Mulheres cordelistas no TJA

O Theatro José de Alencar (rua Liberato Barroso, 525 -Centro) será palco

para a terceira edição do Recital e Feira de Cordéis hoje, das 17 às 19 horas. Com a entrada franca, o evento - que casa-se com o Dia Internacional da Não-Violência Contra Mulheres e Meninas - receberá artistas do cordel, da cantoria e do repente do Ceará, além de convidados como Tião Simpatia, Edinho Villas Boas e Tony Morais. Outras info: 3038 3723.

Serviço

Fonte: http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2015/11/25/noticiasjornalvidaearte,3539253/esteticas-negras-em-debate.shtml





Fonte: http://mulherdelei.blogspot.com.br/2015/11/tiao-simpatia-convoca-artistas.html



AÇÃO ONU MULHERES 2016 - Fonte:

http://artistaunete.blogspot.com.br/2015/11/noviembre-2015.html

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.









Negócios Jogada Entretenimento TVDN Classificados

CADERNO 3

NEGÓCIOS: Vendas em supermercados têm queda real de 3,38% em janeiro

6 3

O olhar feminino da tradição

A partir dos anos 1970, mulheres deixam de usar pseudônimos para assinar suas criações, rompendo o cerco



00:00 · 10.01.2016 por Iracema Sales - Repórter



No cordel, a mulher, como tema, também teve um luga

Durante muitos anos, o universo do cordel foi vedado às mulheres. Para driblar a realidade, até a primeira metade do século XX, as poetisas se escondiam atrás de pseudônimos. Assinavam folhetos e livros com os nomes de seus pais, irmãos ou maridos. A prática é o retrato de uma época em que as mulheres não eram bem vistas na arte de escrever folhetos de cordel. Apesar do ambiente hostil, há notícias de autoras desde o fim do século XIX. Quem atesta a escritora Josy Maria, idealizadora da Rede Mnemosine de Mulheres Cordelistas, Cantadoras e Repentistas. A Rede tem abrangência nacional e cataloga o trabalho das mulheres cordelistas e repentistas Brasil afora.

- > Arte popular em transformação
- > Transformações em cordel
- > Gênero atualizado

A pesquisadora explica que a literatura de cordel, bem como a cantoria, estiveram associadas à mnemosine (memória). Ou seia.

são conhecidas como "artes da sabedoria", praticadas desde a Idade Média por reis europeus e famosos trovadores, sendo disseminada no Nordeste brasileiro. Na região, marcada pela cultura patriarcal, restava à mulher calar, cuidar dos filhos e da casa. A partir dos anos 1970, a situação começa a mudar, com o avanço das lutas feministas. É quando as autoras passam a assinar seus folhetos e livros, conforme dados da dissertação de mestrado "Mulheres cordelistas percepções do universo feminino na Literatura de Cordel', de Doralice Alves de Queiroz,

- Comentários de Glória Pires durante transmissão do Oscar viram meme na internet; veja
- Gasolina gera inflação e preocupa consumidor
- chamado de gordo e responde seguidora
- Acidente envolvendo ônibus deixa tránsito parado na BR-116
- Jovem cai de trenzinho e segue internado no IJF

Edição Digital

Fonte: http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/o-olhar-feminino-da-tradicao-

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

REDES SOCIAIS DA REDE MNEMOSINE

BLOG: http://redemnemosine.blogspot.com/

FACEBOOK: https://www.facebook.com/redemnemosine/ INSTAGRAM: https://www.instagram.com/redemnemosine/

PODCAST - Rádio trovadoras (Porgrama Mnemosine): https://radiotrovadoras.wixsite.com/radio/mnemosine

CANAL Youtube (Festivais/Programa Mnemosine): https://www.youtube.com/@redemnemosine8815







MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

LINKS DE IMPRENSA ATUAIS

- Encontro Internacional de mulheres cordelistas na EBCE Biblioteca estadual do Ceará (2023):
 https://bece.cultura.ce.gov.br/encontro-internacional-de-mulheres-cordelistas-e-realizado-na-programacao-de-156-anos-da-biblioteca-publica/
- 2. Rádio Trovadoras / Programa Mnemsoine Podcast: https://radiotrovadoras.wixsite.com/radio/mnemosine
- 3. Jornal O Povo Campanha Cordel sem Machismo: https://blogs.opovo.com.br/leiturasdabel/2020/07/17/mulheres-cordelistas-se-unem-contra-o-machismo-e-levantam-a-tag-cordelsemmachismo/
- 4. Rede Mnemosine Portugal Cartaz Cultural de Lisboa: https://cartazculturallisboa.pt/evento/festival-de-verao-terreirada-fbp/
- 5. Band News FM: https://soundcloud.com/josy-maria/entrevista-a-radio-bandnews-fm-sobre-recital-e-cantoria-da-rede-mnemosine

AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS

EDIÇÕES CONTINUADAS NO THATRO JOSÉ DE ALENCAR (FORTALEZA-CE) - 2015-2016





MOVIMENTO SEM MACHISMO NO CORDEL E ANIVERSÁRIO DE Mª DAS NEVES PIMENTEL





MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

COLÓQUIOS E PALESTRAS NAS UNIVERSIDADES FRANCESAS: SORBONNE PARIS 3



Palestra na Universidade de Sobonne Paris 3 (França) com as criadoras da Rede Mnemosine
Josy Correia e Luciana Costa











MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

COLÓQUIOS E PALESTRAS NAS UNIVERSIDADES FRANCESAS: POITIERS







di 17 novembre, 14 h 30 - 17 h 30, et vendredi 18 novembre 2016, 9 h 30 - 17 h 30, adle Gargantua (MSHS, båt. A S)

















MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

PARCERIA ONU MULHERES Únete - Dia Mundial da Não-violência contra a mulher









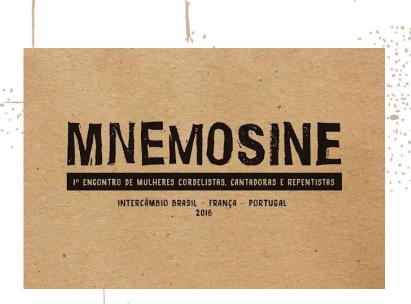






MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

FESTIVAL | MNEMOSINE: ENCONTRO INTERNACIONAL DE MULHERES CORDELISTAS, CANTADORAS E XILÓGRAFAS







MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.









MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

2ª EDIÇÃO DO FESTIVAL – ENCONTRO INTERNACIONAL MNEMOSINE DE MULHERES CORDELISTAS, CANTADORAS E XILÓGRAFAS









MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

PROGRAMA MNEMOSINE | PODCAST DA RÁDIO TROVADORAS (2018-2019)

Escute as 3 edições: https://radiotrovadoras.wixsite.com/radio/mnemosine







Mnemosine #3 | Mulheres do cordel e da cantoria 28 de março de 2019

O nosso terceiro programa dedicado as mulheres cordelistas e cantadoras conta com duas cordelistas cearenses maravilhosas que residem na cidade de Fortaleza: Vânia Freitas e Ivonete Morais, além da maior violeira e cantadora do Brasil, a pernambucana Mocinha de Passira. Elas trazem versos em homenagem ao mês da mulher.

Todas as últimas quintas-feiras de cada mês, tem poesia, cordel e cantoria feminina na Rádio Trovadoras no Programa Mnemosine.

Quer participar ou indicar uma mulher cordelista ou cantadora de sua cidade? Por favor, envie-nos um email para: radiotrovadoras@gmail.com

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

PROGRAMA MNEMOSINE ONLINE | CANAL YOUTUBE DA REDE (2021)

Assista as 5 edições: https://www.youtube.com/@redemnemosine8815











MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

PREMIAÇÕES

8° PRÊMIO VIVA LEITURA 2016 - MinC

MAIS DO QUE UMA CONQUISTA, A CERTEZA DE SEGUIR EM FRENTE.

Dia 05 de maio,
Josy Maria estará representando
a Rede Mnemosine de Mulheres Cordelistas,
Cantadoras e Repentistas em Brasília,
onde recebeá do Ministério da Cultura
um troféu de reconhecimento
pelas atividades da rede.
Esta conquista é de todos que fazem parte
deste belo movimento em favor
da valorização da produção feminina
na literatura de cordel e cantoria
como instrumento de promoção
da leitura no país

REDE MNEMOSINE
Diploma e troféu
Finalista/ Categoria 3:
Territórios da Leitura
com participação
no catálogo nacional
do 8° Viva Leitura 2016.

PRÊMIO VIVALEITURA 2016

MNEMOSINE
REDE DE MULHERES CORDELISTAS, CANTADORAS E REPENTISTAS

MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO FEMININA NA CULTURA POPULAR.

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS. CANTADORAS E REPENTISTAS

ACESSE

BLOG: http://redemnemosine.blogspot.com/

FACEBOOK: https://www.facebook.com/redemnemosine
INSTAGRAM: https://www.instagram.com/redemnemosine/

PODCAST – Rádio trovadoras (Porgrama Mnemosine):

https://radiotrovadoras.wixsite.com/radio/mnemosine

CANAL Youtube (Festivais/Programa Mnemosine): https://www.youtube.com/@redemnemosine8815

CONTATOS

JOSY MARIA CORREIA

Idealizadora e Coordenadora da Rede Mnemosine

Whattsapp: +351 966 119 182

redemnemosine@gmail.com / trovadorasitinerantes@gmail.com